

Crise de identidade ou aculturação em crise?



(2 Votos)

SÁBADO, 15 NOVEMBRO 2008 08:49 | ESCRITO POR NGANDU J.R. | 3 COMENTÁRIOS

[Partilhar](#) [Exportar PDF](#) [Imprimir](#) [E-mail](#)



Nascido já depois dos 70s, aliás muito depois, livre-me de viver as mesmas situações que os meus pais e avós. O que é natural. Porém, tenho a oportunidade de vivenciar factos que só eu posso fazer, graças às inúmeras circunstâncias criadas pelo tempo, pela sociedade e, naturalmente, por mim. Tenho uma história de vida parecida a de muitos outros que se calhar só difere por questões geográficas. O meu avô paterno é filho de um branco português e

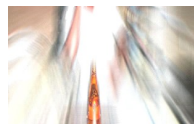
de uma negra ovimbundu. Certamente criada da casa ou algo pior. Ele nem chegou a conhecê-la. O facto é que apesar de ter crescido como filho bastardo, numa família em que ele era claramente o mais escuro, o meu avô preservou características sócio-culturais e étnicas da sua mãe. O resto da história não interessa muito neste momento. Mas tal identificação, ou simplesmente a falta de uma mãe (negra) durante o seu desenvolvimento como homem, levou-o a casar-se com uma negra ovimbundu. Se há alguma semelhança entre a história do avô e a do seu pai, esta encontra-se apenas na procriação com uma mulher ovimbundu.

A partir deste momento a história começa a dar um giro, pelo menos para mim interessante. Homem que fala e escreve umbundu, o meu avô, é um dos cultos ovimbundus que esteve perdido no seu tempo e que se lhe perguntarmos o que tem de português certamente responderá: o B.I.

O meu pai já nasceu noutra época. Época em que por todo o mundo se ouvia falar do novo negro, "New Negro", da Negritude, Negritude africana e, naturalmente, dos primeiros movimentos políticos da zona. Época em que começavam as primeiras guerras contra o regime colonial português; época que dava sequência à proibição de vários tipos de manifestações culturais; época em que a língua já foi sendo apagada por borrachas discriminadoras e insensíveis.



Sendo um homem feito, há muitos anos na Europa e casado com uma mulher europeia, às vezes debato-me e debatem-me com questões interessantes. Não são poucas as vezes em que envolvido numa actividade social qualquer, me perguntam de onde sou. Com todo o orgulho e autoridade, respondo que de Angola. Mas as pessoas querem saber mais e perguntam pela minha etnia. Imediatamente, começam os problemas de identidade! Tal acontece exactamente porque a cara de uma cultura muitas vezes é a sua língua. E se um individuo quase não arranha tal idioma, a reacção das pessoas é, de certo modo, de admiração e estranheza. "Sou Ovimbundu", respondo ainda mais orgulhoso. No momento em que me pedem algumas palavras, vou dizendo algumas frases resultado dos esforços feitos em casa pelo meu pai para nos ensinar a língua de uma cultura e etnia cheia de mistérios.



Esta retrospectiva leva-me à importância da busca de identidade. Tal busca se pode fazer de uma maneira integral de modo que seja possível criar mentes, corpos e almas equilibrados. Não são poucos os emails que recebo, em que as questões "estarão os jovens angolanos interessados na sua cultura?" ou "interessados em algum tipo de cultura?" são

colocadas. Tais correios electrónicos começam e acabam fazendo um julgamento desmedido da conduta dos jovens angolanos. Referindo-se que os jovens estão mais preocupados e ocupados em sexo, desbunda, bebidas, festas de kuduru, concursos de misses, etc. E acabam dizendo que há que mudar de mentalidade. Ok. Há que mudar de mentalidade! No meu ponto de vista isto é muito interessante. A questão é que vivemos num mundo extremamente globalizado e se passarmos apenas um olhar pelos grandes centros urbanos internacionais a imagem que veremos não vai diferir em nada dos comportamentos dos meus conterrâneos e



OUTROS ARTIGOS

- Alda Juliana Paulo Sachiambo Aninhas
- Ernesto Bartolomeu
- Ocipama Cepandu (Lição nº6)
- Valentim Amões
- Almerindo Jaka Jamba
- Analtina Dias
- Kocali vayoka kavateleka.
- As etnias em Angola: Uma nova abordagem
- Ocipama Cavali (Lição nº2)
- A Complexa Relação entre a Cultura e a Educação:

DICIONÁRIOS

Dicionário de Português-Umbundu
Dicionário de Umbundu-Português

DIRECTORIOS

Directório ovimbundu.org
Classificados Directório Ovimbundu

TEMA MAIS PROCURADO

- A Complexa Relação entre a Cultura e a Educação:

SERVIÇOS

Google News
O Tempo
Blogs
Pratos Típicos
Provérbios e Adivinhas
OvimBlogs

ÚLTIMOS COMENTÁRIOS

A História mais recente do "re...
"sangue azul" significa alguém da linhagem real.
16.06.11 19:16

José Eduardo Agualusa
Há gente de não devia ao menos tentar comentar,poi...
09.06.11 18:58

Ocipama Catete (Primeira Lição...
ainda estou bokiaberto com a iniciativa, sou Angol...
26.05.11 14:37

Cikakata Mbalundu (Aníbal Simõ...
eu Vanuza Benizia Rodrigues do Curso de Engenharia...
11.05.11 09:23

Alcides Sakala Simões
Tive o privilégio de ter estudado na mesma escola ...
21.04.11 12:09

contemporâneos. Nem sempre é o mais correcto apontar para o problema e descançar criticando. É preciso conhecer a causa para que se possa apresentar uma cura. Não podemos analisar o presente sem olhar para o passado, sem olhar para a história. Não podemos falar dos netos de hoje, sem, por exemplo, pensar no meu Avó.



Em graus e realidades diferentes, todos os jovens angolanos passamos por uma crise. Um tipo de cultura exterior, atractiva e expressa nos leva a enveredar por ela. Muitos anos em que a aculturação portuguesa passou de grátis a obrigatória em dois segundos, não ajudam na formação de um homem ou mulher legitimamente angolanos. A estes anos acrescenta-se a influência dos novos países também criados por colonos portugueses e não só, e com valores ligeiramente diferentes dos tradicionais. Misturando factores sociopolíticos e económico-sociais a juventude perde o rumo naturalmente. É importante lembrar também que a juventude angolana de alguma forma viveu em clima de guerra. São muitos anos em que não foi possível possuir bens próprios ou pelo menos alguma responsabilidade sobre o próprio eu. E não é possível mudar a história em quatro ou cinco anos. Outro facto é que, no tal clima de guerra, a sociedade carecia de personalidades padrão a quem imitar. Se está provado que o homem funciona por imitação, não é difícil adivinhar que poucos jovens angolanos queiram ou alguma vez quiseram ser "palhaços" de profissão. Por exemplo. Ser palhaço não dá poder. Teoricamente.

Num tempo em que Lewis Hamilton é o primeiro negro a ganhar o campeonato do Mundo de Fórmula 1, sendo também o primeiro a participar; tempo em que Barack Obama se torna Presidente dos Estados Unidos da America, lembro-me novamente do meu avó, do meu pai, das lutas que eles tiveram que travar e deparo-me subitamente com a voz da esperança. Os tempos estão a mudar! É verdade. Não basta apenas falar em mudar as mentalidades, é preciso, isso sim, trabalhar nas mentalidades. E tal é impossível sem saber de onde vimos. É preciso criar um novo grupo de jovens angolanos que, como um vírus, possam contagiar os demais. É preciso buscar as origens étnicas e culturais. Não quero com isso dizer que se deve criar seres independentes de Angola, mas homens e mulheres capazes de entender que Angola é um estado multi-cultural e multi-étnico; que a sua etnia é a xx, a sua língua a yy, e, deste modo, compreender comportamentos sociais que só se pautam sabendo de onde se vem.

Comentários



#3 **Ngandu J.R** 2008-12-15 17:26



Caro Kimbo, de facto vivemos num mundo onde muitas coisas estão determinadas apenas pelo que somos. Não sei se me faço entender. Mas muitas pessoas pensam, pelo menos aqui no estrangeiro, que se és negro, imediatamente és de um certo país, uma certa cidade, uma certa etnia, de uma certa religião e de uma certa convicção política. Creio que o importante é manter uma postura íntegra e evitar conflitos que não sirvam de exercício intelectual e pessoal.

Bento, também agradecemos a visita. Quanto à pergunta, apenas posso dizer que brevemente abriremos uma secção Literatura, onde vamos incluir poesia, crítica e biografia de autores do espaço ovimbundu.

Citação



#2 2008-12-13 15:27



Venho agradecer o comentário e a visita ao meu blog...Venho também anunciar que coloquei um link no meu blog para o vosso blog. Mais venho solicitar ajuda no sentido de me enviarem blogs ou contactos de novos autores ou autores desconhecidos de poesia da Nação Ovinbundu, brevemente farei um post com a divulgação no meu blog em Portugal.
bento

Citação



#1 2008-12-09 17:55



gostei deste artigo...identifica-se muito comigo...nos dias antecederam a eleição de Obama...vivi os piores

NEWSLETTER

Fique informado sobre novos artigos do ovimbundu.org

Nome:

E-mail:

SUBSCREVER

momentos da minha vida....a maior parte dos professores recusaram a minha visão critica da sociedade portuguesa, refutando as minhas ideias....e alguns entraram em jogos psicologicos(inicialmente com as minhas contereaneas e depois comigo)...vivo da solidariedade de uma familia de portugueses....tenho uma vida marcada com os traumas dos ultimos conflito....Cai no jogo psicologico deles ao ter afirmado, pertencer a um partido de direita.....enfim, eles são mais poderosos do que eu, colocaram na boca do meu boss um conjunto de coisas para ver se ele me mande embora da sua empresa/casa....assumo-me como entendedor da materia que estudo.....mas eles insistem mesmo nas aulas em chamarem-me de burro....isso so para afirmar que ainda persiste na mentalidade de alguns intelectuais portugueses uma certa repressão sobre alguém de raça diferente...ainda mais quando se trata de alguém que afirma a necessidade de entender o mundo de outra maneira.

Citação

- ↕ Actualizar lista de comentários
- 📄 Sina RSS para comentários ao tópico.

Comentar

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Website

Título



↕ Actualizar

ENVIAR

te! a Friend

TRADUÇÃO AUTOMÁTICA

Select Language

PUBLICIDADE

UTILIZADORES ONLINE

Temos 89 visitantes em linha

0427948



[Ciências Políticas](#) | [Crónicas](#) | [Crónicas](#) | [Dicionário de Português-Umbundu](#) | [Escritores Ovimbundu](#) | [Frase da Semana](#) | [História dos Ovimbundu](#) | [Lições de Umbundu](#) | [Música](#) | [O](#)
[Tempo](#) | [Os Ilustres Ovimbundu](#) | [Política](#) | [Provérbios e Adivinhas Ovimbundu](#) | [Psicologia](#) | [Rudimentos de Gramática da Língua Umbundu](#) | [Sociedade](#) | [Testemunhos](#)

[Política de Privacidade](#) | [Mapa do Site](#) | [Termos de Uso](#) | [Links](#)

Nação Ovimbundu.org © 2008-2010. Todos os direitos reservados.